

Partida. Sai edital de licitação para a contratação das obras

Baixo Guandu terá polo de indústrias de rochas e móveis

DIVULGAÇÃO

Sobre o projeto

■ LOCALIZAÇÃO

O Polo Empresarial de Baixo Guandu fica no entroncamento da BR 259 com a ES 446, próximo à área urbana

■ PRIORIDADE

A ocupação será prioritária para empresas de pequeno e médio porte, mas poderá abrigar também firmas de maior porte

■ PERFIL

O polo deve abrigar empresas dos setores de rochas ornamentais, pré-moldado, cerâmica, metalmecânica, movelaria e construção civil

■ ÁREA

O polo tem área total de 215,4 mil metros quadrados



POTENCIAL. O empreendimento totaliza 82 lotes, boa parte para o setor de pedras ornamentais

Perfil da nova área inclui ainda empresas de construção civil, de cerâmica e oficinas mecânicas

RITA BRIDI

rbridi@reddegazeta.com.br

■ ■ As obras de infraestrutura do Polo Empresarial de Baixo Guandu serão concluídas nos próximos até novembro deste ano. No início de 2010, as primeiras empresas serão instaladas. O novo polo será implantado em uma área de 215,4 mil metros quadrados e vai gerar cerca de 350 empregos em sua primeira fase.

Ontem, foi assinado o edital de licitação para a contratação das obras. A área foi doada pelo

município. As obras de infraestrutura e a comercialização dos lotes ficarão a cargo da Superintendência dos Projetos de Polarização Industrial (Suppin). O governo estadual construirá o trevo de acesso ao polo, que ficará no entroncamento da BR 259 com a ES 446.

Segundo o diretor geral da Suppin, William Galvão Lopes, a implantação do polo é uma das ações do plano estratégico do governo estadual, de descentralização do desenvolvimento no Espírito Santo. O empreendimento, que totalizará 82 lotes, será implantado em três fases. Na primeira, serão disponibilizados 36 terrenos, que começarão a ser comercializados no segundo semestre.

De acordo com o diretor da Suppin, 41 empresas já manifestaram interesse em se instalar na área. Os estudos feitos pela municipalidade indicam que o polo deverá ser ocupado por empresas que atuam no setores de rochas ornamentais (granito), pré-moldado, cerâmica, metalmecânico, movelaria, construção civil, concessionária de automóvel e oficina mecânica.

INVESTIMENTO

O perfil das empresas que se instalarão no polo é de pequeno e médio porte. Entretanto, se houver interesse por parte de uma empresa maior, que precisar de mais área, a Suppin poderá disponibilizar mais de um lote, destaca Galvão. O in-

vestimento total será de R\$ 12 milhões. Na primeira fase, serão investidos R\$ 2,6 milhões.

No final junho será lançado o edital para contratar a empresa que fará os serviços de infraestrutura no Polo Empresarial de Piúma. O polo, que já tem duas empresas em funcionamento, será ampliado. Por conta dos investimentos da Petrobras em Anchieta (unidade de tratamento de gás e porto), várias empresas irão para Piúma.

Uma delas é a União Engenharia, que instalará uma filial no município. Outras empresas do setor metalmecânico também deverão se fixar no local. O próximo polo a ser lançado, ainda este ano, será o de São Domingos do Norte.